

Clube de Paris: acordo até dia 28

BRASÍLIA — O Governo espera concluir até o próximo dia 28 o protocolo de entendimentos junto ao Clube de Paris, com um acordo plurianual de reescalonamento das dívidas de 1987, 1988 e 1989, informou ontem o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Nos próximos 11 dias, ele tem reunião marcada com Ministros da Fazenda da Inglaterra, França, Alemanha e Itália para pedir apoio ao protocolo negociado com o Clube de Paris.

Segundo Mailson, nestes contatos aproveitará também para solicitar aos Ministros a reabertura das linhas de financiamento às importações brasileiras antes que o protocolo de entendimentos com o Clube de Paris seja definido, como fez o Eximbank dos Estados Unidos. Com os

mesmos objetivos, o Secretário Geral Adjunto, Michal Gartenkraut, seguirá na próxima semana para Portugal e Espanha.

Sem querer revelar a proposta de negociação que será apresentada ao Clube de Paris, Mailson limitou-se a dizer que o objetivo é conquistar "o melhor acordo" já firmado com os 14 países que integram o Clube de Paris. No último acordo, negociado em janeiro de 1987, o Brasil obteve um prazo de pagamento de seis anos, com quatro de carência. Tradicionalmente, o máximo que o Clube de Paris concede a um país é um prazo de carência de cinco anos.

Toda a dívida junto ao Clube de Paris soma US\$ 17 bilhões. A parcela a ser reescalonada, porém, refere-se

aos anos de 1987, 1988 e 1989. O Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Ministro Sérgio Amaral, não quis revelar o montante a ser renegociado, citando apenas o valor referente a dívida que vence no próximo ano: US\$ 2 bilhões.

Além destes recursos, há também os US\$ 500 milhões do primeiro semestre de 1987, negociados pelo então Ministro da Fazenda, Dilson Fumaró, mas que não foram reescalonados porque, na época, o Governo brasileiro não cumpriu as exigências de apresentar um relatório favorável ao Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre a economia brasileira e a retomada do pagamento do principal devido ao Clube de Paris.

Viagem de Mailson vai durar 11 dias

BRASÍLIA — O Chefe da Divisão do Atlântico Sul do Fundo Monetário Internacional (FMI), Thomas Reichmann, e o Diretor do Banco Mundial (Bird), Armeane Choksi estarão presentes em todos os contatos que o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, manterá nos próximos 11 dias com banqueiros.

O Ministro seguiu ontem à noite para Londres, e terá um jantar, no dia 18, com os Presidentes do Lloyds, Midland, Northwest e Barclay Bank, os quatro maiores bancos de compensações no mercado londrino. Na segunda-feira, terá uma reunião com o Ministro das Finanças, Nigel Lawson. À tarde, terá encontro com o Governador do Banco da Inglaterra, Robert Leigh, seguindo para Paris.

Na capital francesa, toma o café da manhã com o Presidente do Clube de Paris, Jean Claude Trichet, seguido de um contato com o Ministro da Economia, Finanças e Orçamento, Pierre Béregovoy. Antes do almoço se reunirá, com o Presidente do Crédit Lyonnais, Charles Valentin, para em seguida ter um encontro com o Governador do Banco da França, Jacques de Larosière.

Na noite do dia 19, o Ministro segue para Colônia, na Alemanha, onde na manhã do dia 20 vai se encontrar com o Secretário de Estado que substitui atualmente o Ministro das Finanças, H. Tietmeyer. De Colônia, o Mailson seguirá para Bohn e Frankfurt, onde tem reunião com o Presidente do Banco Central Alemão, K. O. Roehl, e participa, à noite, de um jantar oferecido pelo Presidente do Deutsche Bank.

Na manhã do dia 21, reúne-se com os banqueiros alemães para, no início da tarde, seguir para Roma, onde participa de um jantar oferecido pelo Ministro do Comércio Exterior, Embaixador Renato Ruggiero.